



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

Ata da 27ª Reunião Ordinária do Legislativo Municipal em sua segunda Sessão Legislativa. Às dezesseis horas do dia 04 de outubro de dois mil e vinte e dois, os vereadores reuniram-se no Plenário da Câmara, localizado à Rua Dr. Pedro Ludovico, S/Nº, Centro. Compareceram a esta reunião os vereadores: Urias Olegário da Silva Neto (PP), Leticia Vieira da Silva Caetano (PP), Nalva Lucia de Oliveira (Podemos), Eron Carlos Carneiro Lemes (PP), Celmo Moraes Teixeira (PP), Breno de Moraes Rezende Borges, Diogo da Cunha Paulo (Podemos) e Lucas Vieira Araújo (Podemos). Faltou o Vereador Ancelmo José Rabelo (Podemos). O Presidente verificando quórum legal fez abertura dos trabalhos, convidando a todos a postar-se de pé para oração inicial e em seguida a execução do Hino Nacional. Logo após foi realizada a leitura de um trecho da Bíblia pelo Vereador Eron Carneiro. Iniciou-se o **Pequeno Expediente** com a leitura da Ata da 26ª Reunião Ordinária de 2022. Não havendo questionamentos a ata foi votada e aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Primeiro Secretário, Vereador Breno Moraes para fazer a leitura da Pauta da 27ª Reunião Ordinária de 2022. Não havendo mais matérias para ser anunciadas, encerrou-se o pequeno expediente, **iniciando a Ordem do Dia**, com a 2ª apresentação para recebimento de emendas o Projeto de Lei n.º 034/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Orçamento Anual do Município de Corumbáiba, para o Exercício Financeiro de 2023”. Em seguida foi apreciado o Projeto de Decreto Legislativo n.º 011/2022, de autoria do Vereador Diogo da Cunha Paulo, “Concede Título Honorífico de Cidadão Corumbaibense”. O Sr. Presidente convidou os Vereadores Celmo Moraes e Eron Carneiro para ser os escrutinadores da votação. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade. Logo após foi apreciado o Projeto de Lei n.º 025/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, “Autoriza o Chefe do Poder Executivo a ceder espaço em imóvel alugado pelo Município de Corumbáiba, para fins específicos e dá outras providências”. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, em primeira votação. Não havendo mais matérias para ser analisadas foi encerrada a **Ordem do Dia, iniciando o Grande Expediente**. A primeira a fazer o uso da palavra foi a Vereadora Leticia Caetano dizendo que irá dar uma resposta referente a fala da Vereadora Nalva de Oliveira na reunião anterior. Reforçou que já tinha dito que teria como provar que não tinha denunciado as pessoas contempladas, e para provar, consultei o Promotor de Justiça e imprimi as denúncias com as datas e horários. Explicou que fez uma denúncia no dia 17 de julho de 2022, porque as casas foram inauguradas no dia 28 de maio de 2022 e, como não entregava, denunciei. Porém, as denúncias dos contemplados não é minha, não



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA Estado de Goiás

faço denúncias anomias, não tenho nada a esconder, as denúncias que faço assino todas. Portanto, Vereadora Nalva sua fala da reunião passada está equivocada e, se, algum vereador estiver com dúvidas, podemos marcar um dia para falar com o Promotor de Justiça. O que houve foi que; após denunciar a não entrega das casas a Secretaria Municipal de Assistência Social foi notificada para prestar esclarecimentos, bem como, o Prefeito e, como não houve respostas por parte deles e, diante de uma denúncia anônima referente aso contemplados, houve uma juntada na investigação e instaurou o inquérito. Mas quando a Vereadora Nalva leu o inquérito ela não leu a portaria da juntada, ela não citou a denúncia anomia. Leu da forma que queria para denegrir minha imagem. Não preciso ficar provando esses fatos, porque todos sabem que sempre lutei pelas famílias mais carentes, as famílias que não estão sendo assistidas no Município, não podemos cobrar o direito? Sendo que é um dever nosso de vereador, fomos eleitos para fiscalizar; fiscalizar se as leis estão sendo cumpridas. Se o Prefeito quisesse, caso quem ganhou a casa não enquadre na lei municipal, ele poderia ter alterado ela, encaminhando um novo projeto para a Câmara mudando os critérios de contemplação. Temos muitas mães solteiras, outras tem filhos com problemas de saúde e não conseguiram. Não estou dizendo que é para tomar as casas de quem ganhou, porém estamos sendo muito cobrados com relação a essas casas, só que não participei das entregas e, nem fui comunicada. Somos nove vereadores, mas a atual administração administra apenas com quatro, nunca fui convidada para participar de nenhuma reunião, administram do jeito que quer, deixando a Cidade de qualquer jeito e nós vereadores não podemos falar que estamos errados. Falou para a Vereadora Nalva que ela sempre cita que tem acesso a Prefeitura, mas no ano de 2022, até o momento, não foi encaminhado para a Câmara nenhum balancete, está parado em setembro do ano passado. Por que? Tem algo que não podemos ver? Eu defendo o povo, mas a senhora, no meu ponto de vista está defendendo o Prefeito. Pois fez um requerimento pedindo para entregar as casas em dezembro do ano passado como presente de Natal, reforçando que iria também deixar de onerar o Município com o pagamento de aluguel para as famílias contempladas, pergunto para a senhora, as famílias contempladas recebiam aluguel da Prefeitura? Ou continuam as mesmas despesas? Porque sei de famílias que ainda necessitam de aluguel social e é um direito delas. Não sou má, perseguidora, nem estou tirando o sonho das famílias, só queria que tivesse visto que temos famílias mais carentes, porque a Assistência Social está para olhar esses casos e dar assistência. Finalizou pedindo para o autor da denúncia anônima para que assuma, porque as delas estão todas assinadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

Usou a palavra o Vereador Urias Olegário reforçando as explicações referentes as denúncias, ressaltando que a Vereadora Leticia denunciou a não entrega das casas, as quais deveriam ter sido entregues no ano passado e, todos os vereadores estavam cobrando essas entregas e, como houve outra denúncia anônima, denunciando os contemplados, fez-se uma juntada no processo. Pediu para todos os vereadores da Casa um pouco mais de coleguismo, para que a sociedade possa respeitar a Câmara. A próxima a fazer o uso da palavra foi a Vereadora Nalva de Oliveira esclarecendo que quando usou a tribuna leu os dois ofícios integralmente, não mastiguei nenhuma palavra, deixei bem claro na minha fala que foi através da sua denúncia que teve a continuação do inquérito. Você está errada? Acredito que não, não estou aqui para julgar você, apenas mostrei os fatos. Estou aqui com o mesmo objetivo da senhora e, essa questão de falar que não estou lutando pelo povo, a senhora está equivocada, porque não estou aqui para defender ninguém, não defendo nem os meus filhos se eles estiverem errados. Não estou aqui para criar inimizades com ninguém, estou para trabalhar para o povo, pois, mesmo antes de ser vereadora sempre trabalhei. Com relação aos balancetes estou cobrando sim, pode perguntar para o Sr. José Henrique quantas vezes fui lá cobrar esses balancetes para a senhora, mas como a senhora já fez a denúncia para o Ministério Público, acredito que ele já está investigando e irá tomar as providencias, que é o correto. Finalizou reforçando que esses são os seus esclarecimentos. O próximo a fazer o uso da palavra foi o Vereador Breno Moraes dizendo que sua fala será direcionada para os vereadores, pois está vindo uma grande eleição, a qual devemos ter grande responsabilidade que é a eleição da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores. Humildemente, gostaria de apresentar para vocês vereadores a possibilidade da minha candidatura e que vocês acatassem o meu nome como próximo Presidente da Câmara, gostaria, acima de tudo, ter todos os vereadores como parceiros, como amigos, até, porque, na última pesquisa que fiz a verba destinada para a Câmara está em quase dois milhões por ano. Precisa muita responsabilidade e parceria para poder gerir tudo isso juntos, como fazer algumas reuniões para organizar ideias, talvez fazer um gabinete para cada vereador com uma verba destinada para cada um, onde possa ter o seu servidor, o seu assessor para que possa receber uma autoridade, uma liderança municipal, estadual, amigos, a nossa população, bem para que possamos estar de fato efetivos como vereador. Isso evitará apadrinhamento, pois cada um irá prestar conta do seu gabinete. Também estou aberto a novas ideias. Finalizou reforçando sua intenção de ser



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

o Presidente da Mesa Diretora no próximo biênio. O próximo vereador a usar a palavra foi o Vereador Eron Carneiro dizendo que não quer entrar em brigas de ninguém, disse para a Vereadora Nalva que não foi convidado para a entregas das casas, que a culpa não é dela, e, sim, da equipe do Prefeito. Ressaltou que ficou satisfeito com os contemplados das casas, porque qualquer um que ganhar é muito bom. Como já fez a denúncia e tem que seguir os critérios da lei municipal, que contemplará unicamente a população carente, desassistido, desprotegido, desabrigada e excluída do contexto social de acordo com os critérios estabelecidos na lei, se tiver alguma coisa errada o Ministério Público irá averiguar. Reforçou as palavras do Vereador Urias, que são nove vereadores, todos amigos, todos estão como vereador para cobrar as reivindicações da população feitas para eles, então que mantenha a união para que possam trabalhar. Finalizou desejando uma boa tarde a todos. Não havendo mais vereadores inscritos passa para a **Explicação Pessoal**. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, em seguida justificou a falta do Vereador Ancelmo José Rabelo, informando que o mesmo saiu de viagem e devido um contratempo não conseguiu chegar a tempo da reunião. Reforçou o pedido para que tenham diálogo, parceria para que possa ter uma Corumbáiba melhor. Ter o bom senso para que a Vereadora Letícia não fique queimada, porque todos cobraram a entrega das casas. Ressaltou que a deficiência de moradia em Corumbáiba é grande, como entregar só dezesseis casas e atender todo mundo? Não tem como? Vai dar briga mesmo. O Município perdeu cinquenta casas por falta da Prefeitura não ter o terreno. Sugeriu que use, se for necessário, o espaço do Campo do Cututão, porque é uma área que está abandonada. Esporte é importante, mas como tem outras áreas esportistas, um local para moradia tem maior necessidade. Logo após finalizou a presente reunião, convidando a todos para fazer a oração de encerramento. E para constar o dado e passado na Reunião, pediu que se lavrasse a Ata. Eu, Letícia Vieira da Silva Caetano, 2ª Secretária da Mesa Diretora, escrevi a presente Ata, a qual assino juntamente com o Presidente e o Primeiro Secretário, após lida, discutida, votada e aprovada pelos vereadores presentes.

ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
APROVADO
Corumbáiba, 22/09/2010
Presidente da Câmara

Urias Olegário da Silva Neto (PP)
Presidente

Breno de Moraes Rezende Borges
1º - Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA

Estado de Goiás

Leticia Vieira da Silva Caetano
Leticia Vieira da Silva Caetano (PP)

2ª - Secretária